

BOLETIM DVS DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Editorial

Celebrar a saúde é fundamental em qualquer tempo, em especial nesse mês de abril, que é o mês escolhido pela Organização Mundial de Saúde para a campanha do Dia Mundial da Saúde, com o tema: “Nosso Planeta, Nosso Mundo”, neste ano trará ações e eventos específicos com o enfoque na saúde global.

Dentro dessa temática, o Departamento de Vigilância em Saúde, realizou dia 26 de abril uma roda de conversa sobre a temática “*One Health*”, ou na sua tradução, Saúde Única, termo que vem ganhando espaço cada vez maior dentro das discussões científicas, que tratam de questões ligadas à saúde humana, saúde animal e ao meio ambiente.

Em abril também é celebrado o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, nesta edição a equipe do CEREST faz uma importante reflexão sobre esta data.

Até que ponto vale a pena arriscar a saúde em nome da beleza? A equipe da Vigilância Sanitária explica sobre quais cuidados são necessários no momento de escolher uma clínica estética e também o profissional capacitado para realizar procedimentos estéticos.

Você ficará sabendo também sobre a importância da prevenção à hanseníase, doença que ainda acomete muitas pessoas no Brasil e no mundo e sobre a campanha de vacinação contra o sarampo e influenza, que teve início nesse mês nas UBSs de Guarulhos.

Além disso, poderá conferir sobre a Implantação do sistema SIAGRU no trabalho do Centro de Controle de Zoonoses e sobre o trabalho executado pelo biomédico no Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos.

Boa leitura a todos.

Editorial: Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde

Colaboradores dessa edição: Anderson Luis da Costa, Cleide Regina Cardim, Marcelo Carrate, Patrícia Rosa da Silva, Rosemeire Sena Lopes.

Coordenação: Grace Peixoto Noronha

Equipe Técnica: Adriana Zampollo Marques, Grace Peixoto Noronha e Elizabeth De Conti Escobar

Área Administrativa: Marcia Aparecida Grosso Caetano

Editoração e diagramação: Adriana Zampollo Marques

Chefe da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde: Edson de Paula Lima Junior

Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde: Valeska Aubin Zanetti Mion

Secretário de Saúde: Ricardo Rui

“Nosso Planeta, Nossa Saúde”: Dia Mundial da Saúde!

Será que dá para imaginar o planeta Terra mais limpo, com água e comida disponível para todos? Onde as economias estejam focadas na saúde e no bem-estar?

Nesse ano, o tema escolhido pela Organização Mundial de Saúde para as comemorações do dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, foi “Nosso Planeta, Nosso Mundo”.

A OMS focará a atenção global nas ações urgentes e necessárias para manter os seres humanos e o planeta saudáveis e também buscará promover um movimento para criar sociedades focadas no bem-estar.

Esses objetivos são traduzidos em investimentos de longo prazo, orçamentos de bem-estar, proteção social e estratégias legais e fiscais.

Romper esses ciclos de destruição do planeta e da saúde humana exige que a ação legislativa, a reforma corporativa, bem como incentivos, colaborem para que os indivíduos sejam apoiados a fazer escolhas saudáveis.



28 de Abril – Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Em 28 de abril de 1969, a explosão de uma mina nos Estados Unidos matou 78 trabalhadores. A tragédia marcou a data como o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho. Encampando essa luta, mas com foco na prevenção, a Organização Internacional do Trabalho instituiu em 2003 o dia 28 de abril como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho.

De acordo a OIT (Organização Internacional do Trabalho), no mundo são 270 milhões de vítimas de acidentes de trabalho. 160 milhões sofrem com doenças profissionais. Por dia, morrem 5 mil pessoas em acidentes de trabalho, são três vidas a cada minuto. No Brasil são quase 4 mil mortes por ano em decorrência de acidentes de trabalho.

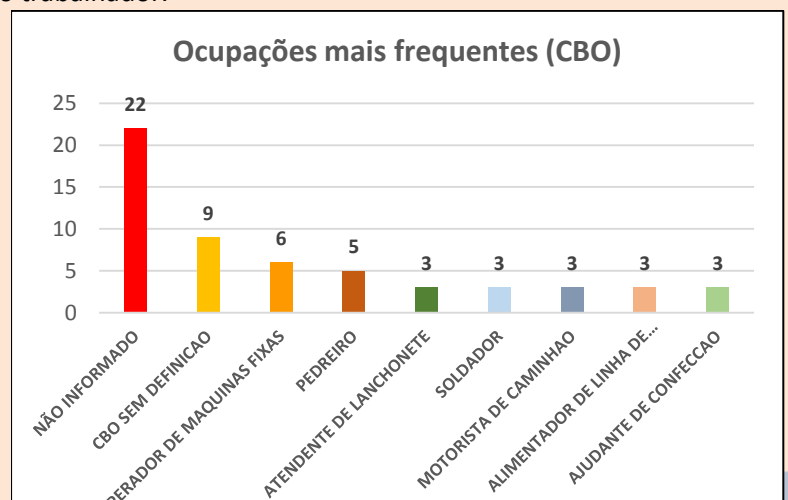
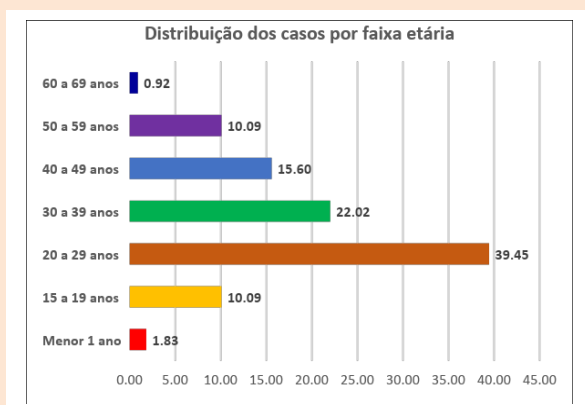
O direito universal à saúde é uma conquista da cidadania brasileira, garantida na Constituição Federal, em seu artigo 196, como "... um direito de todos e um dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas...". A Saúde do Trabalhador está contemplada no âmbito deste direito na própria Carta Magna, disposta em seu artigo 200 como competência do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, as questões que associam saúde e trabalho deixam de se relacionar exclusivamente à relação entre trabalhador e empregador, passando a ser também um objeto da Saúde Pública.

Segundo a Previdência Social, o Brasil registrou 576.951 mil acidentes de trabalho no INSS durante o ano de 2018. Porém, segundo a Fundacentro, esse número aumenta em cerca de sete vezes se trabalhadores informais e autônomos forem levados em consideração.

Por esse motivo, é de suma importância reforçar a necessidade de uma cultura de prevenção, priorizando a segurança e a saúde no trabalho, com medidas que incentivem a criação e desenvolvimento de programas de precaução de acidentes e doenças laborais.

Uma cultura nacional de segurança e saúde ocupacional é aquela em que o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável é respeitado em todos os níveis, onde governos, empregadores e trabalhadores participam ativamente através de um sistema de direitos e responsabilidades definidos e onde a maior prioridade seja a prevenção.

O CEREST Guarulhos é referência para os demais municípios da região do Alto Tietê, e realiza o monitoramento de doenças e agravos relacionados ao trabalho nessa região. Os gráficos a seguir se referem aos acidentes registrados nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. No primeiro podemos ver a distribuição de casos por faixa etária, destacando a faixa etária de 20 a 29 anos como a de maior número de casos. O segundo demonstra as ocupações mais frequentes de acidentes nesses dois meses, no qual percebemos que a maior parte dos casos está na classificação de não informado, onde se enquadram os trabalhadores informais e aqueles casos em que não foi anotado na ficha de notificação qual a ocupação do trabalhador.



Monitorar é ação de vigilância em saúde e nos mostra a necessidade de pensar ações específicas para os grupos em maior situação de vulnerabilidade, de forma atuante na prevenção de acidentes.

Campanha de Sarampo e Influenza

O Ministério da Saúde deu início à Campanha Nacional contra o Sarampo de 2022, de forma simultânea com a Campanha de Vacinação contra a Influenza. Nesta estratégia, as vacinas tríplice viral e influenza serão ofertadas para administração na mesma visita ao serviço de saúde. A vacinação simultânea é uma atividade recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações para redução de oportunidades perdidas de vacinação.

Na campanha de Influenza que já ocorre anualmente, serão vacinados crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias), gestantes, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde, indivíduos com 60 anos ou mais de idade, professores das escolas públicas e privadas, pessoas portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, pessoas portadoras de deficiência permanente, profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbanos e de longo curso, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. A meta é vacinar 90,0% dos grupos elegíveis

A campanha contra o Sarampo será voltada para crianças de seis meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) a meta é vacinar no mínimo, 95% das crianças de forma

indiscriminada, independentemente da situação vacinal. E para trabalhadores da Saúde no intuito de completar o esquema vacinal contra o Sarampo que deve ser de duas doses.

O sarampo é uma doença infecciosa, aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbito, particularmente em crianças menores de um ano de idade. Apesar dos esforços empreendidos desde o início do programa de eliminação da doença, nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos países permanecem endêmicos para o sarampo, principalmente, aqueles com baixa cobertura vacinal e com bolsões de não vacinados.

O Brasil, desde 2018 vem registrando surtos de sarampo, e desde 2019, voltou a ser endêmico para esta doença, o que levou à perda do certificado de país livre do sarampo. A vacinação contra o sarampo contribuirá para a interrupção da circulação ativa do vírus do sarampo, minimiza a carga da doença, protege a população, além de reduzir a sobrecarga sobre os serviços de saúde em decorrência de mais esse agravo.

HANSENÍASE tem cura!

A Hanseníase é uma doença que se instala principalmente na pele e nos nervos periféricos. Pode atingir homens, mulheres, adultos e crianças de todas as classes sociais. Se não tratada ou tratada tardiamente pode causar deformidades nas mãos, nos pés ou olhos.

Os sinais de alerta para suspeita são manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, com alteração da sensibilidade, nódulos avermelhados e dolorosos pelo corpo, diminuição da sensibilidade nos braços e pernas.

A Hanseníase se mantém como importante endemia para a saúde pública no Brasil, sobretudo por sua magnitude e pelo alto poder incapacitante associado ao estigma. Embora avanços tenham sido alcançados, o Brasil ocupa a segunda posição na detecção de casos novos.

Em Guarulhos os casos novos detectados foram:

<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
22	24	17	14	07

O município publicou em 2019, a "Estratégia Municipal para o Enfrentamento da Hanseníase" em vigor até 2022.

Este documento tem como finalidade propor estratégias e identificar vulnerabilidades referentes ao atendimento das pessoas com Hanseníase em Guarulhos, visando aumentar a taxa de cura, aumentar a taxa dos exames dos comunicantes e realizar diagnóstico precoce.

Os pacientes com lesões suspeitas devem procurar a UBS mais próxima da sua residência onde serão avaliados e encaminhados para uma das referências.

São duas as referências para atendimento aos portadores de Hanseníase em Guarulhos: UBS Tranquilidade e CEMEG Pimentas/Cumbica. O Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos é retaguarda para internação dos pacientes com episódios reacionais severos. Também faz diagnóstico e encaminha para as referências para tratamento.

Realizando o diagnóstico precoce, interrompe-se a cadeia de transmissão e diminui-se o risco do surgimento de incapacidades físicas.

Atenção! A principal diferença entre a hanseníase e outras doenças dermatológicas é que as lesões de pele da hanseníase sempre apresentam alteração de sensibilidade.



O papel do biomédico no Laboratório de Saúde Pública de Guarulhos

Continuando o processo de reconhecimento dos profissionais que exercem atividades no Laboratório de Saúde Pública (LSP), hoje, falaremos um pouco do Biomédico. Reforçamos que o LSP é uma divisão multidisciplinar, ou seja, profissionais de diferentes áreas exercem suas atividades dentro do laboratório. Entre esses profissionais, estão os biomédicos. Hoje, o LSP é composto por 22 servidores, sendo que três são biomédicos, representando 13% do nosso RH.

Os biomédicos do LSP são todos capacitados para realizar Direção, Gerenciamento e Fiscalização em diversas áreas do Departamento. No LSP os biomédicos são responsáveis por promover educação em Saúde Pública, realizar análises, processos e pesquisas em diferentes tipos de amostras.

Todos os biomédicos desta Divisão processam e analisam amostras de escarro e swabs nasofaringe que serão realizados testes moleculares para diagnósticos de tuberculose e covid-19 respectivamente, além de outros agravos como dengue e leptospirose por exemplo.

No entanto, as funções do biomédico no Departamento e dentro do LSP vão além dos mencionados acima. Promover educação, auditoria e microbiologia na área ambiental, são algumas das áreas dos biomédicos, além de exercer funções na área da saúde como: diagnósticos em biologia molecular, gestão da qualidade e vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica e promover treinamentos e ensinamentos na área da saúde.

Essa diversidade de funções auxilia muito o gestor no momento de manejar os profissionais dentro da Divisão, já que os mesmos podem exercer diferentes atividades.

Pode-se concluir que o biomédico tem função multiprofissional dentro do laboratório. Suas atividades vão além do diagnóstico clínico, como as análises clínicas e os diagnósticos de imagens.



BELEZA A QUALQUER CUSTO?



A todo tempo surgem tecnologias que inovam o tratamento estético facial e corporal, com promessas de resultados rápidos, muitas vezes a preços bem acessíveis. O problema é que por trás dessas promessas maravilhosas, estão procedimentos estéticos que podem representar potenciais riscos à saúde, levando a sequelas, muitas vezes irreversíveis, como cicatrizes e deformidades e tragicamente, à morte.

As pessoas ao procurarem os procedimentos de beleza acabam não observando as condições de higiene do estabelecimento e dos materiais utilizados, bem como esquecem de verificar também questões importantes como habilitação dos profissionais para determinado procedimento, se os equipamentos possuem registro no Ministério da Saúde e se a área física é compatível com a atividade. Esses fatores passam despercebidos porque o que importa para os clientes, naquele momento, é o resultado do procedimento estético.

COMO EVITAR ERROS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS:

- ✓ Verifique se o estabelecimento possui Alvará Sanitário, instalações físicas adequadas, medidas de biossegurança adotadas, produtos, materiais descartáveis, aparelhos, equipamentos e acessórios regularizados pela ANVISA, além de verificar se há profissional legalmente habilitado para responder tecnicamente pelos procedimentos estéticos realizados no local. O Alvará Sanitário somente será liberado, se todos os pré-requisitos forem atendidos satisfatoriamente.
- ✓ Os profissionais que podem atuar na área de estética e que podem assumir a responsabilidade técnica são: médicos com especialização nas áreas de cirurgia plástica ou dermatologia, dependendo do procedimento escolhido; biomédico(a) com especialização em Estética; Enfermeiro(a) com especialização em Enfermagem Dermatológica e Estética; Farmacêutico(a) com especialização na área de Estética; Fisioterapeutas com especialização na área de Fisioterapia Dermatofuncional; Odontólogo(a) com especialização na área de estética facial e Esteticista e Cosmetólogo(a) com a formação técnica ou superior (os dois últimos possuem limitação para realização de determinados procedimentos invasivos ou com uso de equipamentos).
- ✓ Não há legislação específica para regulamentar cada procedimento estético, por isso é importante sempre verificar, antes de contratar os serviços, se o profissional está qualificado para realização do procedimento escolhido e se o estabelecimento atende a todos os critérios higiênico-sanitários para que o procedimento seja realizado com segurança.

Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

Esta edição do Boletim DVS apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a 2022*.

Agravo/Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	99	121	40
Acidente com Material Biológico	199	148	161	207	134	175	29
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	19	185	36
Aids	134	126	97	86	98	86	9
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	1	0	0
Atendimento anti-rábico humano	3	3	2	2.681	1.777	1.746	388
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0	15	3
Coqueluche	3	1	5	1	3	0	0
Dengue	1.220	391	93	6.224	280	1.022	200
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	37	0	0
Esporotricose	18	38	36	73	164	170	27
Esquistossomose	16	12	9	6	5	7	0
Febre Amarela	0	5	56	0	0	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0	0	0
Gestante HIV	57	51	38	39	58	31	2
HIV+	187	126	218	179	170	140	14
Hanseníase	15	36	21	17	14	6	2
Hepatites Virais	176	216	239	197	132	92	14
Intoxicação Exógena	295	385	352	474	497	347	33
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	9	2	0
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	2	3	0
Leptospirose	20	22	18	29	15	14	6
Meningites	255	195	261	255	79	70	31
Doença Meningocócica	23	20	10	20	5	2	3
Meningite Viral	156	113	164	154	38	31	11
Meningite Bacteriana	74	62	87	79	34	33	16
Outras etiologias	2	0	..	2	2	4	1
Monitoramento das Doenças	47	51	53.707	67.745	32.610	43.177	20.457
Sífilis Congênita	166	203	189	286	282	343	45
Sífilis em Gestante	160	237	324	554	581	533	25
Síndrome Respiratória Aguda Grave	147	26	54	220	13.824	17.735	18.057
COVID -19	0	0	0	0	7.460	9.541	107.993
Síndrome Gripal	-	-	-	-	122.248	163.354	349.511
COVID -19					33.712	37.083	73
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	2	15	5
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	27	106	35	0
Tracoma	1	0	0	0	0	0	0
Tuberculose	603	537	569	613	494	496	73
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	490	410	420	55
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	123	84	76	18
Violências	1	1.474	1.737	2.634	2.232	2.084	186
Zika Vírus	4	0	0	0	0	0	0
Fonte DTECD Guarulhos: dados atualizados até 11.04.2022							
Nota*: Considerar acidente de trabalho grave até 2019, a partir NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS, considerar acidente de trabalho.							

Implantação do SIAGRU Epidemiologia no CCZ

Fruto de uma parceria entre a Seção Técnica de Controle de Zoonoses (STCZ) e o Departamento de Informática e Telecomunicações da Prefeitura, o Sistema de Atendimento da Prefeitura de Guarulhos - SIAGRU Epidemiologia está em processo de desenvolvimento, desde o ano passado, e implantação na unidade, desde o início deste ano.

A criação da ferramenta deu-se pela necessidade de trabalharmos com um sistema mais completo, seguro e que centralizasse os bancos de dados referentes aos agravos monitorados pela STCZ, além do mapeamento da distribuição dos casos de zoonoses, que ocorrerá através da inserção de uma camada no mapa do sistema Guarugeo e auxiliará na tomada de decisões baseadas em critérios epidemiológicos.

Atualmente, já estão inseridas no novo sistema as informações referentes às Avaliações Clínicas de animais suspeitos ou portadores de zoonoses; Fornecimento de medicação para tratamento da esporotricose; Amostras de exames para diagnóstico de esporotricose e raiva; Recolhimento de animais e Solicitações de orientação e remoção de quirópteros. A ferramenta torna mais ágil a obtenção de relatórios, uma vez que podem ser aplicados diversos filtros aos dados armazenados.

O acesso ao sistema é permitido somente aos servidores autorizados através de nome de usuário e senha, garantindo maior segurança e atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados que se encontra em processo de implantação em todos os órgãos da administração municipal.



Aconteceu no DVS



Integração novos servidores no CCZ



Atualização sobre manejo de abelhas para os servidores do CCZ



Atualização com equipe do órgão Julgador para servidores do CEREST e VISA



Aula sobre epidemiologia para os residentes médicos em Guarulhos



Atualização sobre Arboviroses para RT médicos da Região 1.



Treinamento sobre primeiros socorros para servidores do CEREST



Capacitação de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais 2022 realizado pela equipe do DVS

Roda de Conversa do DVS "One Health – Saúde Única"

No dia 26/04, o Departamento de Vigilância em Saúde - DVS realizou a roda de conversa "One Health": a importância da abordagem da Saúde Única para a Vigilância em Saúde. O evento aconteceu no auditório da Secretaria da Saúde e teve como palestrante a médica veterinária e Servidora da Prefeitura Municipal de Guarulhos e do Instituto Pasteur, Adriana Vieira.

O evento reuniu 70 pessoas, entre servidores do próprio Departamento, convidados do Departamento de Assistência Integral à Saúde (DAIS), Departamento de Recursos Humanos da Saúde (DRHS) e Conselho Municipal. Os participantes foram recebidos ao som de voz e violão de Juliano Neto Matos, músico e servidor da Secretaria da Saúde.

O ciclo de rodas de conversa teve início no ano de 2019 com diversos encontros relacionados à Vigilância em Saúde. Estão previstas mais quatro rodas de conversa a serem realizadas em 2022.



Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde (STPEVS)

Conteúdo: Colaboração dos Servidores das sete Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde

Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e-mail: boletimdvsnews@gmail.com